



As correntes de pensamento do Islamismo

Sandra Liliana Costa*

Reformismo Islâmico ⇒ *Salafiyya*

Irmandade Muçulmana (1928)

Salafismo *jihadista* (década de 1990)

Jamaat-i-Islami (1941)

Escola Deobandi (1867) ⇒ *Tabligh Jamaat* (1926)

Wahhabismo (séc. XVIII)

* Trabalho realizado no âmbito do projecto POCI/CPO/56994/2004, aprovado pela FCT e pelo POCI 2010 e participado pelo FEDER.



Wahhabismo

- Península Arábica, século XVIII, Muhammed Ibn 'Abd al-Wahhab, inspirado por Ibn Taymiyya (teólogo sírio do século XIII);
- Reacção ao sentimento de declínio moral e intelectual e de fragmentação política, económica e social. Movimento para a reforma social e renovação religiosa para melhorar a sociedade corrupta, politeísta, materialista e ignorante dos comandos divinos;
- Al-Wahhab considerava que a mensagem de Alá transmitida pelo Profeta tinha sido subvertida devido ao afastamento das fontes originais do Islão: Alcorão, *Sunnah* e exemplo dos antecessores devotos. O verdadeiro Islão era o das primeiras gerações de Muçulmanos;
- Características: crença na unidade e unicidade divina (apenas Deus deveria ser objecto de culto), dogmatismo religioso (interpretação literal e rigorosa das fontes religiosas), austeridade (rejeição das práticas populares, de talismãs, da adoração de santos, santuários e túmulos), conservadorismo social (o Islão é a solução para a decadência social) e condescendência política para com o regime saudita;
- Rejeição dos Sufis, dos Xiitas e de todos os Muçulmanos que não partilhassem as ideias wahhabitas;
- Reino Saudita resultado da aliança político-religiosa entre a família Al-Saud e os pregadores wahhabitas. A expansão do poder político de Muhammed Ibn al-Saud acompanhou a disseminação das crenças wahhabitas;
- Wahhabismo: cultura religiosa, educativa e judicial do Estado saudita.



Escola Deobandi

- Movimento reformista com origem na madrassa *Dar ul Ulum*, em Deoband, na Índia em 1867; reacção ao governo britânico;
- Objectivos: purificação do Islão dos acrescentos da tradição e influências externas, regressando ao Islão original; rejeição do culto dos santos e santuários sufis; educar os Muçulmanos para a prática correcta da religião, eliminando práticas não islâmicas;
- Tendencialmente anti-Xiitas e anti-Ocidentais:
- A maioria dos elementos deobandis rejeitou a partição da Índia e a fundação do Paquistão (criação do Ocidente);
- Por um lado, a posição apolítica desta escola traduziu-se no movimento transnacional *Tabligh Jamaat*, na década de 20; por outro, algumas tendências islamistas com origem nesta deram origem a movimentos como os Talibãs.



Tabligh Jamaat

- Movimento missionário conservador e formalmente apolítico com origem na Índia, em 1926, num contexto em que os Muçulmanos eram uma minoria e eram governados por não Muçulmanos;
- Abordagem do Islão baseada no Alcorão e na *Sunnah*, de modo a distinguir o que é normativo e secundário: total separação entre aspectos religiosos e os elementos culturais ou tradicionais que distorcem a verdadeira natureza do Islão;
- Promoção de um modo de vida islâmico, apelando ao regresso dos Muçulmanos ao Islão: o objectivo é a preservação da fé, coesão e identidade da população muçulmana;
- Mensagem simples, baseada nos Textos sagrados e enfatizando a prática do próprio Profeta e seus companheiros;
- Disseminação por todo o mundo islâmico e populações na diáspora, com algum sucesso entre as populações muçulmanas na Europa;
- Ruptura com o modo de vida anterior e adopção de hábitos islâmicos na conduta diária: Muçulmanos “renascidos”; críticas decorrentes da separação da sociedade e da rejeição de aspectos da vida ocidental;
- Acusado de fomentar um ambiente propício à divulgação de ideais mais extremistas em alguns países europeus;
- Ganha expressão em Portugal a partir da década de 80, através da acção de alguns Moçambicanos de origem indiana; crescente interesse nesta corrente: revitalização das práticas religiosas entre uma população imigrante proveniente de contextos culturalmente diferente.



Salafismo (*Salafiyya*)

- Originalmente, um conceito reformista (Abduh): denomina aqueles que seguem o exemplo dos Companheiros (*salaf*) do Profeta. Como estes “piedosos antepassados” aprenderam directamente do Profeta, praticam o Islão autêntico. Assim, os Muçulmanos devem purificar a sua religião das tradições e inovações censuráveis, seguindo o Alcorão, a *Sunnah* e o exemplo dos *salaf*;
- Rashid Rida empenha-se com uma tendência mais tradicionalista e em ruptura com o Ocidente. Durante as décadas de 20 e 30, ocorre uma mutação da *Salafiyya*, a qual se desenvolve em diferentes direcções;
- Salafismo contemporâneo: movimento conservador seguido por muitos grupos islamistas sunitas; hostil às inovações condenáveis pelo Islão; interpretações literais das Escrituras; tenta recriar um Islão em oposição às imitações e à ocidentalização;
- Acção focada na transformação do comportamento do indivíduo, código de conduta e na rigorosa observação das prescrições da fé;
- Associação à corrente wahhabita nas décadas de 60-70;
- Diversidade no seio do Salafismo, englobando uma gama variada de posicionamentos políticos, e disseminação por todo o mundo muçulmano e diásporas no Ocidente;
- *al-Salafiyya al-ilmiyya* (corrente académica) vs *al-Salafiyya al-jihadiyya* (Salafismo jihadista).



Salafismo *jihadista*

- Resultado da fusão do conservadorismo salafita com as tendências *jihadistas*; pequena percentagem da população salafita;
- *Jihadismo*: fenómeno recente no seio do Salafismo; carácter transnacional, heterogéneo e complexo;
- Década de 80: vários factores promovem o desenvolvimento da corrente salafita *jihadista*;
- *Jihad* como obrigação individual e permanente (Egipto): o Islão estava sob ataque, logo a *jihad* deveria ser conduzida como guerra defensiva, sem restrições ou limitações; a prioridade era o combate contra os regimes locais corruptos;
- Recurso à violência para tentar tomar o poder e islamizar a sociedade; terrorismo considerado um meio legítimo nesta campanha de re-islamização do mundo muçulmano e derrube dos regimes locais seculares e dependentes do Ocidente;
- Adeptos da doutrina *takfiri*: excomunhão dos Muçulmanos que não fazem uma leitura idêntica dos preceitos islâmicos, logo são inimigos;
- *Jihadismo* irredentista vs *Jihadismo* interno vs *Jihadismo* global;
- *Jihadismo* global (década de 90): luta contra o Ocidente, surge num contexto internacional específico;
- Após 2001: segunda geração de *jihadistas*; movimento descentralizado e multipolar.



Salafismo *jihadista* na Europa

- Importante para alguns ideólogos islamistas a partir do final da década de 80, os quais se estabelecem em cidades europeias;
- Estruturas salafitas *jihadistas* têm sido descobertas em vários países europeus;
- Principais ideólogos na Europa: Abu Mus'ab al-Suri, Abu Qatada al-Filastini, Abu Hamza al-Masri e Omar Bakri Muhammed.
- Favorecem a implementação de redes operacionais e alianças entre grupos islamistas, difundem ideais e a causa *jihadista*, reúnem apoios para diversos conflitos (Bósnia, Chechénia, Caxemira);
- Mais recentemente: criação de células *jihadistas* formadas através da auto-radicalização, auto-recrutamento e treino auto-didacta, com base em documentos e recursos obtidos via Internet.